



Redacção, Administração e Composição:
Rua Barjona de Freitas, n.º 26 e 28
Telefone 82310 — BARCELOS

SEMANÁRIO REGIONALISTA — FUNDADO EM 1911
POR PORTUGAL! *** POR BARCELOS!

Impressão: Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso
BARCELOS

ASSINA- Trimestre, 10\$00; Semestre, 20\$00; Ano, 35\$00
Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00
TURAS: África, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGÉRIO CALÁS DE CARVALHO
Editor: JOSÉ LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO
SÁBADO, 4 DE NOVEMBRO DE 1961

Número avulso — 1 escudo
Os Senhores Assinantes gozam o desconto de 10%
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

“O Voo da Amizade,” da TAP — PANAIR

IV

A TAP-PANAIR levou-nos até ao Rio de Janeiro, esta maravilhosa cidade do Brasil, a mais bela do Continente Americano e uma das mais panorâmicas, senão a mais panorâmica cidade do mundo.

Estamos instalados no Hotel Olinda, situado na famosa Copacabana! Quem não ouviu falar já desta afamada, bela e atraente praia do Rio de Janeiro? Quem não desejou já ver todo aquele areal, onde não se vêem barracas ou toldos, porque só existem milhares de guarda-sois, polícromos e variados os seus modelos, mas vê-se destilar a mais bela juventude do mundo? Quem, afinal, não desejou passear pela soberba Avenida Atlântica, aquela que fica mesmo em Copacabana, onde só existem prédios com doze andares, dando um aspecto surpreendente e harmonioso àquela enorme Avenida de alguns quilómetros?

É belo, queridos leitores, é um espectáculo admirável o que os nossos olhos podem discernir deste local — o Hotel Olinda — e, estou certo, que já todos vós desejastes ter visitado essa encantadora praia, a mais bela praia do mundo.

Sabíamos que iríamos ter uma tarde de quarta-feira ocupadíssima, mas adivinhávamos, também, que essas visitas iriam calar bem fundo nos nossos corações, pois teríamos oportunidade de ver aquilo que era muito nosso, só nosso, deste Portugal querido: a Embaixada de Portugal e o Centro de Turismo de Portugal.

A Embaixada de Portugal ergue-se altiva e imponente, num dos mais belos locais da cidade das colinas e montes e honra bem a nossa grande Colónia, do Brasil.

Fomos recebidos pelo Sr. Embaixador e Ex.^{ma} Esposa, pelos Srs. Secretários da Embaixada e restantes Funcionários superiores da nossa Delegação. Fomos encontrar, aqui, o nosso ilustre Conterrâneo Sr. Dr. António Novas Machado que, igualmente, presta serviço na Embaixada de Portugal.

Dadas as boas vindas pelo Sr. Doutor João de Deus Bataglia Ramos, ilustre Embaixador de Portugal, passamos visita a todas as dependências da Embaixada, autêntico museu Nacional, na grande cidade do Rio de Janeiro. O seu interior, riquíssimo, fez-nos lembrar um antigo palácio, decorado com obras de arte de afamados mestres nacionais e que foram do Museu de Arte Antiga, de Lisboa, para embelezar as paredes e recantos desta famosa residência do Representante de Portugal, no Brasil.

Impressionados com tanta beleza, com tantas atenções, e depois de um agradável aperitivo, saímos para visitar o Centro de Turismo, onde éramos aguardados pelo Deputado Levy Neves, Dr. Feller da Costa, Dr. Elísio de Vasconcelos, Representantes da Casa do Minho, etc., etc.

Depois de amena conversa, usaram da palavra os Srs.: Dr. Feller da Costa, Presidente deste Centro; Costa Leme, Presidente da Câmara M. de Esposende que usou da palavra em nome dos Presidentes das Câmaras presentes; Cónego António Vaz, Director do «Diário do Minho», fazendo uso da palavra em nome dos Representantes dos jornais da Província do Minho; Levy Neves, Deputado pelo Estado da Guanabara. Todos enalteceram o alto significado desta visita, nas relações luso-brasileiras.

Alguns Representantes do Minho fizeram a entrega de lembranças regionais aos ilustres presentes; Barcelos, na pessoa do seu digno Presidente, entregou galos e Resenhas Históricas da cidade; o representante de «O Barcelense» ofereceu flâmulas comemorativas do 50.º aniversário do nosso jornal, juntamente com galos regionais de Barcelos.

Quinta-feira despertou um pouco triste, e uma neblina invadiu toda a cidade, impossibilitando a nossa vista de espalhar-se até ao longe. Todavia a jornada começou cedo, para irmos almoçar ao Restaurante dos Esquilos, situado em plena floresta da Tijuca.

Feitos desportistas, lá fomos, encantados, entrando para o Autocarro da «Saturin» que nos levaria à Tijuca, autêntica floresta virgem, cheia de belezas sem par, e possuída de enigmáticos encantos.

A jornada foi longa, mas o «Restaurante dos Esquilos» apareceu nos rodeado de luxuriante vegetação, oferecendo-nos um espectáculo deveras interessante, tirando-nos, desta maneira, um pouco do cansaço da jornada.

Presidiu ao almoço, que era oferta da PANAIR do Brasil, o Deputado Levy Neves, grande Amigo de Portugal. Em determinado momento fez uso da palavra o ilustre Delegado da Imprensa da PANAIR que, num feliz improviso, «poetizou» a respeito do significado da viagem. Agradeceram-lhe os reverendos Cónego António Vaz e Padre Alberto da Rocha Martins, em nome, respectivamente, da Imprensa Diária e Regionalista.

Sempre acompanhados pelos representantes da PANAIR, Marga Thulke e Hélvécio Garrido, fomos para

PAPA JOÃO XXIII



Hoje, dia 4 do corrente, completa oitenta anos de idade e três anos que foi eleito Papa, o venerando Padre Santo — João XXIII.

Neste dia, os Católicos de todo o Mundo, rezarão uma fervorosa prece pedindo a Deus Nosso Senhor e à Santíssima Virgem Maria para darem Saúde e longa vida

ao presépio Representante de Cristo na Terra.

«O BARCELENSE», que tem por divisa: por Portugal e por Barcelos, e que é um Semanário Regionalista e Católico, neste faustoso dia de júbilo para todos os bons Católicos, saúda o prestigioso Santo Padre e associa-se à Festa Aniversariante de Sua Santidade João XXIII.

Ad multos annos, pois.

Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo de Braga — D. António Bento Martins Júnior — ordenou que, hoje, na Sé Catedral, seja celebrado um solene «Te-Deum», em honra do Padre Santo — João XXIII, e em regosio pela passagem do 80.º aniversário natalício do Ex.^{mo} Representante de Cristo na Terra.

A este acto devem assistir as Forças Vivas de Braga: Autoridades Religiosas, Militares e Cívicas, bem como Industriais, Negociantes, Proprietários, etc., etc.

o «morro do Corcovado», onde se ergue o famoso Cristo Redentor, e se admira um dos mais surpreendentes espectáculos do mundo. Para cúmulo, e nosso azar, a neblina que apareceu pela manhã, mais se acentuou, e paradoxalmente nem o Cristo vimos, estando a poucos metros d'Ele. Para os nossos queridos leitores fazerem uma ideia da grandeza deste monumento, diremos: — ergue-se num Pico de 704 metros de altura; altura do Monumento: 38m; altura da estátua: 30m; da cabeça: 3,7m; distância entre os extremos dos dedos: 28m; peso da cabeça: 30 toneladas, de cada braço: 80 toneladas; total do monumento: 1.145 toneladas! Foi inaugurado a 12 de Outubro de 1931 e a construção durou 5 anos.

Um pouco contrariados nos nossos intentos, voltamos ao Hotel, onde passaríamos a segunda noite no Rio de Janeiro.

A visita ao Pão do Açúcar foi a primeira meta do programa para sexta-feira, 29 de Setembro. Subimos a este morro de 310 metros de altura, servindo-nos do moderno teleférico e pela primeira vez sentimo-nos no ar, transportados por uma catrinha que utiliza como estrada um fio de aço! Desta vez tivemos mais sorte, apesar de existir uma certa neblina ainda conseguimos desfrutar um panorama curioso, cheio de contrastes, mas todo ele belo e atraente.

As duas e meia horas depressa chegaram e com elas um programa extenuante, próprio do século vinte, da era das velocidades. Consulado Geral de Portugal, Assembleia Legislativa, Associação Brasileira de Imprensa, Palácio da Guanabara, Casa do Minho, Churrascaria Gaucha, foram os locais «visitados, palestrados e respigados» pela Comitiva Minhota.

No Consulado Geral fomos recebidos pelo respectivo Cônsul que nos ofereceu um porto de honra. Daqui «voamos» até à Assembleia Legislativa do Estado de Guanabara que reuniu extraordinariamente para receber os representantes do Minho. Usaram da palavra os Srs. Presidente da Assembleia; Saldanha Coelho, Deputado; Alimar, Deputado e leader da maioria, e pela representação do Minho, António José da Costa Leme, presidente da Câmara M. de Esposende. A ilustre Assembleia Legislativa votou unanimemente um «voto de congratulação e boas vindas», à Caravana do Minho, o que muito honra, não só o Minho, mas também Portugal. Subimos, depois, ao primeiro andar onde foi servido um cocktail, o que deu motivo a discursos dos Reverendos Cónego António Vaz, Padre Alberto Rocha e de vários Deputados brasileiros.

Na Associação Brasileira da Imprensa fomos recebi-

Eleições para Deputados

Recepção aos novos Candidatos a Deputados pela U. N. no dia 9, em Barcelos

No próximo dia 12, vão realizar-se em todo o Império Português as eleições de Deputados à Assembleia Nacional.

No Circulo de Braga são apresentadas três listas, fazendo parte em duas delas, dois Homens de Barcelos: numa, o Sr. Doutor Joaquim José Nunes de Oliveira; na outra, na lista B, o Sr. Dr. Adelino Miranda de Andrade, distinto Advogado nesta comarca.

A lista da U.N. é constituída por Homens de grande valor, estando incluído o nome do nosso ilustre conterrâneo, Sr. Doutor Joaquim José Nunes de Oliveira, ilustre Barcelense e prestigioso Catedrático da Universidade do Porto.



«O Prof. dr. Joaquim José Nunes de Oliveira, casado, de 45 anos de idade, natural de Silveiros, concelho de Barcelos, concluiu a sua licenciatura no ano de 1939-1940, iniciando a sua carreira universitária

na Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto no ano de 1942. Em 1950 prestou as suas provas de doutoramento com a classificação de 18 valores e em Março

dos pelo venerável Albert Moses, ilustre presidente do A. B. I. a quem o nosso Colaborador, Dr. Elísio de Vasconcelos, ofereceu uma flâmula de «O Barcelense», comemorativa do 50.º aniversário.

Estamos, agora, no Palácio da Guanabara, residência oficial do Governador Carlos de Lacerda!

Lá fora sopra um vento feroz, vento que fustiga impiedosamente as pobres árvores e dá a sensação de que forte vendaval se aproxima.

Cá dentro, uma atmosfera de franca cordialidade se desenha, e enquanto não aparece o Homem mais discutido do Brasil fazemos os nossos costumes devaneios, procurando discernir uns traços que caracterizassem a figura de Carlos de Lacerda. Não tivemos tempo para isso, uma vez que entrou no grande Salão de Recepção e palmas se fizeram ouvir, para agradecerem não só a presença daquele ilustre Político, mas também o muito que a sua palavra tem contribuído para o bom nome de Portugal, no Brasil e no Mundo.

Concluídas as apresentações, que foram feitas pelo Dr. Feller da Costa, Director do Centro de Turismo de Portugal, usou da palavra, para num improviso vibrante realçar as qualidades do inteligente Governador e agradecer a honra que a Comitiva do Minho teve em ser recebida por Sua Excelência, o Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, nosso ilustre Presidente da Câmara. Improvisou, em seguida, o Rev.º Cónego António Vaz, Director do «Diário do Minho», para agradecer, em nome da Imprensa, esta tão agradável visita ao Palácio da Guanabara.

Depois de escutar atentamente os dois oradores minhotos, o Sr. Dr. Carlos de Lacerda começou o seu depoimento e só por ele, valeu a nossa ida ao Brasil. As suas palavras ponderadas, certas e judiciosas, souberam exprimir o seu apreço por Portugal, pela sua múltipla dimensão no mundo e pelo seu imenso trabalho evangelizador.

Obrigado Carlos de Lacerda, e cre que todos os portugueses saberão ir de encontro ao teu pedido, aquela prece que lançaste aos nossos corações — REZEM POR NÓS — porque cada português tem um coração, um grande e benévolo coração, pronto a sacrificar-se, a orar, a implorar por tudo o que é seu, e, neste caso, o Brasil ainda lhe pertence, ainda existe no coração da gente deste Portugal velhinho, mas «atrevido», até ao ponto de dar lições ao mundo.

A noite já vai alta, e é preciso descansar. Mesmo a paciência dos nossos hipotéticos leitores deve estar a acabar e não queremos que batatas e ovos venham cair sobre nós. Por isso, queridos leitores, até sábado, se Deus quiser.

ROGÉRIO DOMINGOS

do ano corrente ascendeu ao lugar de professor, após provas públicas em que foi aprovado por unanimidade. É ainda membro do Conselho Médico-Legal do Porto.

Autor de numerosos trabalhos, tomou parte em vários congressos, pertence a diversas Sociedades Científicas Nacionais e Estrangeiras e foi bolseiro do IAC no Conselho Superior de Investigações Científicas de Madrid e por indicação do IAC fez também um estágio em Paris, como bolseiro do Governo Francês, nos «Laboratoires de Chimie Agricole et Biologique». É membro da Comissão Técnica dos Métodos Químico-Analíticos e foi designado para fazer parte da Secção Portuguesa para representar Portugal no Comité Ibero-Americano de Bromatologia, com sede no Brasil.

Tomou parte em diversas campanhas eleitorais, em que pronunciou discursos, e é actualmente Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional de Barcelos e Vogal da Comissão Distrital da U. N. de Braga».

S. Ex.^a que é um Barcelense muito activo e considerado, na entrevista que, no dia 25 de Outubro, concedeu ao nosso prezado Colega—«Correio do Minho», entre outras declarações, disse:

«Se, por um lado, me sensibilizou a lembrança do meu nome para a lista dos candidatos da U. N., por outro não pude alhear-me da grande responsabilidade que sobre mim recai, e, ao dispor-me a aceitar tão honroso convite, não pude deixar de encetar os sacrifícios futuros. Entretanto, penso que nenhum bom nacionalista tem o direito de se eximir a qualquer sacrifício, num momento em que a Pátria precisa de todos nós. Como fiel servidor do Estado Novo tenho o maior orgulho em poder ser, de algum modo, útil no posto a que serei chamado, pois acredito, plenamente, no patriotismo e no bom senso do eleitorado do Distrito.

Posso garantir-lhe—agora a resposta é pertinente à sua confiança, acrescentou, sorrindo,—posso garantir-lhe que tanto eu como os restantes candidatos que compõem o elenco apresentado pela U. N., estamos animados do maior entusiasmo e que poremos a mais firme dedicação ao serviço dos supremos interesses nacionais e do Distrito. É natural, porém, que, como barcelense, dirija o meu pensamento e me devote, sem qualquer reclusão proibida, mas com tenaz persistência e particular afectividade, aos problemas locais. Confio nos barcelenses, assim como eles podem confiar na minha dedicada actuação a bem de Barcelos, verusta e nobre, e do seu vasto Concelho».

Continuando com o seu depoimento, o Sr. Doutor Nunes de Oliveira entra, em determinado momento, no grave e angustiante problema da Lavoura, para afirmar:

Agora, doutor, qual o seu programa de acção imediata como deputado que—digo eu—será eleito no próximo dia 12?

«Serei também, como há dias afirmou um dos meus companheiros de lista da U. N., um deputado independente, isto é, saberei louvar e pôr em plano de evidência a obra grandiosa que se vem a realizar, assim como denunciarei com energia os erros que possam comprometer o seu êxito. Apenas tenho como objectivo o bem comum, o maior prestígio do Estado Novo e o engrandecimento da nossa Terra.

Verifico muitas vezes que o adiamento prolongado de certas resoluções, além de conduzir a desenganos dolorosos, não permite que delas se tirem as benéficas consequências que seriam de esperar.

Tanto como eu os restantes candidatos a Deputados estamos na firme disposição de trabalhar em espírito de «equipe», de forma a corporizar os anseios do Distrito. Porém queremos aqui deixar uma especial referência aos PROBLEMAS DA LAVOURA. Fazemos parte de um Distrito essencialmente Agrícola e não podemos esconder neste momento que a luz da nossa esperança na resolução do problema Agrário vai aumentando cada vez mais...

Já no fim da entrevista concedida ao Redactor do «Correio do Minho, e referindo se a Barcelos, o Candidato da U. N. afirmou:

«Em relação propriamente a Barcelos, até porque não seria possível esquecer a minha qualidade de barcelense, tudo farei para que seja aquilo que todos os barcelenses do coração desejam: uma terra progressiva e que ocupe o lugar a que o seu glorioso passado lhe dá pleno direito. Eu sei do esforço que o Presidente e Vereação da sua Câmara Municipal têm desenvolvido no sentido de que Barcelos e o seu vasto Concelho conheçam uma era de franco progresso. E, portanto, de inteira justiça que essa dedicação seja coroada do melhor êxito, para o que é fundamental que esse esforço e essa dedicação sejam apreciados e compreendidos por aqueles que têm a responsabilidade de Governo. Ora, dentro dos meus modestos mas firmes propósitos, posso prometer uma fervorosa dedicação procurando conseguir ver realizados os mais prementes anseios da sua Câmara Municipal e dos habitantes de tão bela região minhota em que me honro de ter nascido».

Estamos certos que podemos contar com o Sr. Doutor Joaquim José Nunes de Oliveira para resolvermos os nossos problemas concelhios.

Inexplicavelmente, Barcelos tem ficado esquecido pelos antigos Srs Deputados, e raro era ouvir um desses Senhores falar dum conceito com 89 freguesias e, por isso, com inúmeras aspirações, com muita sede de progresso, mas a «água» que eles originavam não chegava para lavar a boca.

Barcelos viu-se, assim, afastado para um plano secundário; as suas iniciativas morriam antes de terem nascido e só boas vontades chegavam cá. O Palácio de Justiça fugiu para outro lado; o edifício da Escola Commercial também esqueceu; o edifício para o Posto Clínico dos Serviços Médico-Sociais não se ouve falar nele; o novo Hospital é um sonho; o edifício da Caixa Geral de Depósitos é um mito; a estrada Barcelos — Prado é um sonho de crianças e qualquer dia aparece pronta; o restauro do Palácio Duques de Bragança é um projecto com cem anos; a nova ponte será uma realização para o século XXV. Não enumeramos mais, mas se o fizéssemos encheríamos uma boa coluna. Escreveremos sim, para realçarmos a necessidade de termos um Deputado na Magna Assembleia, pois se não for assim, vemos Braga, Famalicão, Guimarães e tantas outras terras progredirem e Barcelos, pacientemente, vê crescer as outras...

Temos necessidade de um Candidato e ele surgiu-

O MUNDO EM FOCO A ULTIMA BATALHA

Está presentemente a realizar-se em Moscovo o Congresso do Partido Comunista, com a presença de delegados de várias nações do Mundo, onde aquela ideologia pontifica. Nesta reunião magna dos apaniguados de Marx e Lenine e dos bajuladores de Kruchtchev, têm sido feitas afirmações (para eles) importantes, que desejamos transcrever aqui, de tal modo nos parecem audaciosas.

Disse Kruchtchev há dias no referido Congresso: «São inevitáveis a derrocada do imperialismo e o triunfo do socialismo à escala universal. O socialismo triunfou durante a primeira metade do século XX e na segunda metade triunfará o comunismo». Mais adiante, ao analisar o programa que estava a apresentar, salientou: «Este documento representa nova etapa no desenvolvimento da doutrina revolucionária de Marx, Engels e Lenine e obedece à directriz: «Tudo em nome do homem, tudo para o bem do homem».

Estas palavras do chefe soviético poderão impressionar alguém que, mais fraco de espírito e mais desprevidido perante aquelas *bons intentions*, julgue estar a aproximar-se o paraíso suspirado, porém, apreendendo com calma e bom senso chegará depressa a outra conclusão, mais evidente e bem mais terrífica.

Quem hoje diz que tudo faz para o bem do homem já não repara que lhe sangram as mãos e a consciência (se é que a tem) pela morte de milhões de compatriotas seus, russos como ele, e doutros que tiveram o patriotismo de se oporem à invasão das suas Pátrias estremecidas, pelas tropas soviéticas.

Quem assim fala julga calar os seus compatriotas, espoliados no que têm de muito sagrado: Deus e Família. Julga fazer esquecer o roubo das propriedades de cada um, para que não possam pertencer a um só senhor: o Estado. E fez tudo isto, diz agora Kruchtchev com todo o cinismo, para o bem do homem...

Não, senhores, não! Nada se pode construir, quer digam que é para o bem, quer seja para o mal, sobre deportações e pilhagens, sobre o sangue de inocentes, pois que o mesmo espiritará até Deus e clamará vingança. Seja interesses de qualquer ordem, empresas de qualquer categoria, tacções ideológicas de qualquer sistema ou credo, Estados de qualquer latitude, não poderão sobreviver perenemente desde que assentem os seus valores ou o seu poder em sofrimento de inocentes, em cadáveres humanos.

E a Rússia Soviética disso será exemplo. Tem os seus alicerces firmados em milhões de corpos inocentes, os quais estão à espera do momento em que se levantarão e acusarão. E que acusação terrível...

E nós, perante isto, não podemos acreditar, à fé de Deus Padre, que ela, a Soviécia, vença!

Não, o comunismo não vencerá! Não o cremos! Não podemos conceber que Deus o permita!

Tempo virá, enfim, em que haverá uma só batalha. Bater-se-ão as hostes vermelhas de Moscovo contra as Hostes Brancas de Fátima. E então, nessa batalha, cantaremos todos hossanas, porque as Hostes Brancas de Fátima triunfarão!

Hoje, perante Kruchtchev e a heresia que ele representa, levanta-se já, invencível, a Igreja de Roma, com a autoridade que lhe confere a sua origem divina e a sua existência de séculos e assistida pelo seu Fundador, contra quem as portas do Inferno não prevaleceram, e pelas Legiões intermináveis dos seus Santos, dos seus Mártires, das suas Virgens, adverte-o: Kruchtchev, não sejas louco, pára!

Lembra-te que existe, depois de Deus, uma Branca Senhora, mais Brillante que o Sol, que esmagou a cabeça da Serpente do Mal e te esmagará também!... Lembra-te ainda que és pó, só pó, e que a pó serás reduzido, quer queiras quer não. Contra isto o teu efémero poder nada vale, apesar dos teus tanques, dos teus canhões, das tuas bombas...

Não sejas louco, Kruchtchev!!! BELTICUS

Auto Reparação S.^{TA} MARTA DE = ARMINDO & GONÇALVES BARCELOS

Serviços completos de: Chapeiro, Pintura e Estofador, com perfeição, por preços módicos.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES

Dr.^a Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novais, 25—2.º—BARCELOS

TELEFONE 82614

-nos. Temos uma oportunidade grande, não a deixemos fugir. Das palavras do Sr. Doutor Joaquim José Nunes de Oliveira podemos concluir que temos um Homem cheio de vontade para satisfazer as aspirações de Barcelos e seu concelho.

Se há vontade, se está pronto a sacrificar-se pela causa barcelense, então confie-mos nele e esperemos as suas obras, a sua palavra em defesa dos grandes problemas de Barcelos. A Rainha do Cávado tem que «andar» para a frente, precisa dum forte «empurrão» para sair do «não te rales» a que se votou.

Vamos, então, às urnas e saibamos escolher, conscientemente, pois já chega tanto dormir.

Na próxima quinta-feira, dia 9 de Novembro, realiza-se uma sessão de apresentação dos Candidatos a Deputados da União Nacional, pelo Círculo de Braga, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Barcelos.

Pelas 17 horas teremos, então, a oportunidade de contactar pessoalmente com os novos Deputados, e sabermos, assim, quais são as suas ideias, seus programas de trabalho, as suas futuras «chaves» de operações.

ENLACE MATRIMONIAL

Sábado, dia 28 de Outubro, na Igreja Paroquial de Arcozelo, deste concelho, realizou-se o casamento da Sr.^a D. Maria Julia Calheiros Cardoso de Albuquerque, prendada filha da Sr.^a D. Julia Calheiros Barreto Cardoso de Albuquerque e do nosso ilustre conterrâneo, Sr. Manuel Cardoso de Albuquerque, já falecido, com o nosso prezado amigo, Sr. Dr. Manuel Viana da Costa Lima, distinto Médico, filho da Sr.^a D. Cecília Adelaide Viana da Costa Lima e do nosso também amigo, Sr. Manuel Fernandes da Costa Lima.

Paraninfaram, pela gentil noiva, sua irmã, Sr.^a D. Maria Olíndia Barreto Calheiros Cardoso de Albuquerque Dias Gomes e seu irmão o nosso amigo, Sr. Manuel Barreto Calheiros Cardoso de Albuquerque e, pelo noivo, seus queridos pais.

Aos ilustres nubentes, desejamos as melhores venturas.

O BITUÁRIO

Francisco Duarte Lopes dos Santos

Contando 48 anos de idade, faleceu em Barcelinhos, no último Domingo, o nosso conterrâneo, Sr. Francisco Duarte Lopes dos Santos, solteiro, considerado Funcionário Bancário, no Porto.

O saudoso finado era filho da Sr.^a D. Maria Luisa Duarte Lopes dos Santos e do nosso amigo, Sr. Agostinho Lopes dos Santos, já falecido, irmão das Srs. D. Maria Alice dos Santos Beza e D. Maria Alberta dos Santos Serra e dos Srs. Fernando, Orlando Emiliano e Agostinho Duarte Lopes dos Santos.

O funeral, que foi muitíssimo concorrido, realizou-se segunda-feira de sua residência para a Igreja Paroquial e, depois do Responso, para o Cemitério daquela freguesia.

José Serra de Brito Limpo Santos

Terça-feira, em Barcelinhos, em casa de seu Cunhado e nosso prezado amigo, Sr. Alberto Pinto Rosa Barbeitos e após prolongado sofrimento, faleceu o nosso prezado conterrâneo e antigo negociante, Sr. José Serra de Brito Limpo Santos, marido muito querido da Sr.^a D. Violante Lourenço de Carvalho; pai dos Srs. Rui Manuel, Rogério Alberto, José Francisco, Alberto Rafael, Fernando António e D. Ana Maria Lourenço de Carvalho Santos; irmão da Sr.^a D. Maria do Carmo Brito Limpo Santos Pinto Rosa e do Sr. Francisco Serra Brito Limpo Santos e cunhado dos Srs. Alberto Pinto Rosa Barbeitos, João Lourenço de Carvalho, Manuel João de Carvalho, José Constantino de Carvalho e Augusto Lourenço de Carvalho e das Srs. D. Maria da Luz, D. Custódia e D. Maria Manuela Lourenço Carvalho e D. Maria Amélia Monteiro Santos e D. Maria da Glória Simões de Carvalho.

O funeral realizou-se quarta-feira, sendo muito concorrido; foi uma grande manifestação de Saudade pelo finado.

«O Barcelense», sentindo os prematuros desenlaces, envia o seu cartão de pesar a todos os doridos.

Na Casa de Pasto "3 MARIAS,"

Amanhã, domingo, há o saboroso SARRA-BULHO à moda de Barcelos, confeccionado por Francisco Alves da Silva.

Os vinhos são dos melhores da região.

Pratos regionais, a preços módicos.

Laboratório de Análises Clínicas

JOSÉ ANTÓNIO BELEZA FERRAZ

Licenciado em Farmácia

RUA D. ANTÓNIO BARROSO, 129—1.º Dt.º

Telef. 82624 BARCELOS

TOTOBOLA

AGENTE OFICIAL

José Pereira da Silva Corrêa

CASA IRIS

Rua D. António Barroso—BARCELOS

Câmara Municipal de Barcelos

EDITAL

Luís Fernandes de Figueiredo, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

Faço saber que de harmonia com a deliberação desta Câmara, tomada em reunião de 24 de Outubro de 1961, se recebem propostas, em papel selado e carta fechada, até às 16 horas, do dia 14 de Novembro de 1961, para a empreitada de «REP. e BENEF. DO C. M. ENTRE OS LUGARES DA IGREJA (E. N. 103) E DE AMORIM, PASSANDO PELO LUGAR DA LAGE, DA FREGUESIA DE ABADE DO NEIVA—2.ª FASE».

A base de licitação é de 1.592.589 e o depósito provisório na importância de 2.648.520 deve ser efectuada na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência com guias passadas pela secretaria desta Câmara, tudo conforme Programa do Concurso e Caderno de Encargos patentes na Repartição Técnica, onde podem ser consultados, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

As propostas serão abertas na reunião que terá lugar às 16 horas do dia 14 de Novembro de 1961, na Sala das Reuniões, reservando-se a Câmara o direito de abrir licitação verbal entre os proponentes e ainda o de não adjudicar se assim o julgar conveniente aos interesses do Município.

E para conhecimento geral se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho, 25 de Outubro de 1961.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

Luís Fernandes de Figueiredo (Dr.)

TOTOBOLA

Apostas Mútuas Desportivas

Agente Oficial em BARCELOS

CAFÉ E LEITARIA DA PRAÇA

A L A M B I Q U E

EM BOM USO V E N D E - S E

Antigo de coluna grande

Falar Artur Roriz—Barcelos Telefone 82460.

Apontamentos Genealógicos

Os morgados de Santo António de Vessadas

(Continuação do número 2636)

5 Dr. João Bernardo do Valle Vessadas, advogado
5 Francisco António do Valle Vessadas
5 Carlos Maria do Valle Vessadas, filho de José Maria do Valle Vessadas (n.º 4) 6.º administrador do Morgado de Santo António, Juiz e Guarda-mór de Vila do Conde e 2.º Substituto do Juiz de Direito da comarca de Barcelos, casou, a 24 de Setembro de 1820, na freguesia de S. Victor, da cidade de Braga, com D. Carlota Leonor Teixeira de Magalhães Carneiro, filha do Dr. Agostinho Teixeira Pereira de Magalhães, Juiz de Fora de Castanheira e, depois, de Guimarães, Corregedor de Braga, Super-intendente das fábricas da Covilhã, Deputado às Côrtes, etc. e de D. Ana Tomasia de Almeida e Lima; neta paterna do Licenciado José Pereira de Araújo de Mattos, advogado na cidade de Braga, e de D. Margarida Josefa Clara Teixeira de Faria Magalhães, da antiquíssima casa de Gondivau; materna do Dr. Tomé José Carneiro de Lima, Cavaleiro Professo da Ordem de Cristo, e de D. Jeronima Bernarda de Almeida Lima.

6 D. Maria Augusta—que segue
6 D. Carlota Adelaide Teixeira do Valle Vessadas, que casou, em Barcelos, com o Dr. Eduardo da Silva Salazar, distinto advogado e Presidente da Câmara daquela cidade, filho do Dr. Baltazar da Silva Salazar, também advogado e Deputado às Côrtes de 1838, e de D. Margarida Simões da Silveira, senhora da casa da Nogueira; neto paterno de Francisco Joaquim Machado, Almotacé e Procurador do concelho de Barcelos, e de D. Ana Maria de Araújo Salazar, e materno de José Simões Gomes, senhor da casa da Nogueira, e de D. Ana Joaquina da Silveira—4.ª neta de Matias de Oliveira da Silveira, Sargento-Mór de Ordenanças e Cavaleiro Professo na Ordem de Cristo, filho ilegítimo, segundo documentos que não pude compulsar, de D. António da Silveira, Comendador de Sortelha. D. Ana Maria de Araújo Salazar, mulher de Francisco Joaquim Machado, foi filha de António José da Silva de Faria Salazar, capitão de Infantaria na guerra da Sucessão, e de D. Teresa da Costa; neta paterna de José da Silva de Araújo Salazar, (irmão do Desembargador Dr. Custódio da Silva Salazar, Cavaleiro Professo na Ordem de Cristo) e de D. Correia Peixoto; e neta paterna de António Dias da Costa, Fidalgo da Casa Real e Coronel de Cavalaria, e de D. Mendes da Silva Persigo. Estes Salazares descendem do Licenciado João de Salazar, irmão de Inigo de Frias Salazar, Fidalgo de Corta de Armas; o qual pertenceu, pelo lado paterno, aos Salazares senhores do Vale de Salazar, em Castela—a—Velha, uma das mais nobres famílias de Espanha.

7 D. Maria dos Prazeres de Vessadas Salazar, casada com o Dr. António Agostinho Morão de Campos, da vila do Sabugal, filho de José Morão de Campos (descendente do advogado Henrique Morão Pinheiro, mártir de credo religioso, e de Marqueza Mendes de Luceira Chaves, irmã de António Lopes de Carvalho, capitão-mór de Castro-Daire) e de D. Cândida Henriques de Campos, de Penamacor, sobrinha de José Silvestre Ribeiro, Cavaleiro da Torre Espada e de Nossa Senhora de Vila Viçosa, Comendador da Ordem de Cristo, Comendador da Ordem do Carvalho dos Países Baixos, Grã Cruz de Santo Estanislau da Rússia, Bacharel formado em Canones, Governador Civil de vários Distritos, Deputado, Par do Reino, Ministro, Acritor, etc., sem dúvida uma das mais representativas individualidades de Portugal liberal. Teve D. Cândida Henriques consanguinidade também, por este lado dos Ribeiros, (foi talvez sua sobrinha bis-neta) com António Nunes Ribeiro Sanches, Doutor pela Universidade de Salamanca, Conselheiro de Estado da Corte da Rússia e primeiro médico da Imperatriz Ana, do Conselho de regência do herdeiro do trono russo Ivan VI, etc., a quem Catarina II da Rússia, atendendo a seus altruístas méritos, concedeu braço com esta legenda: «Non sibi, sed toti genitum se credere mundo», o que quer dizer: «Não entendeu que veio ao Mundo para ser útil a si, mas para ser útil a todos». Deixou D. Maria dos Prazeres geração.

7 Baltazar Machado Simões da Silva Salazar, casado em primeiras núpcias com D. Herminia dos Reis Soares, do Porto, e, em segundas, com D. Betta, sua cunhada. Baltazar Salazar representa, como filho mais velho varão, o segundo ramo dos Vessadas, ou melhor: os Vessadas Salazar. Não tem, porém, geração.

7 D. Maria Adelaide de Vessadas Salazar, senhora da casa da Nogueira, casada com Mário Leite Ribeiro Norton, filho de Artur Norton, da ilustre família deste apelido, e de D. Virgínia da Gloria Leite Ribeiro, filha dos Barões da Urgeira. C. G.

7 Arnaldo Machado Simões da Silva Salazar, falecido sem geração.

7 Dr. Fernando de Faria Salazar, formado em Direito pela universidade de Coimbra e senhor da quinta de Gondivau, casado com D. Margarida de Bulhões de Proença de Magalhães Mexia, filha de Fernando Carlos Pinto de Campos de Magalhães Mexia e de D. Maria José de Barros de Magalhães Mexia de Macedo Pimentel de Bulhões; neta do Dr. António Pinto de Campos, Médico Municipal e Procurador à Junta Geral pelo concelho da Lousan, e de D. Catarina Augusta de Barros Machado. É D. Margarida de Magalhães Mexia, em cuja geração cairá a representação dos Vessadas Salazares, visto Baltazar Salazar não ter filhos, 5.ª neta, por Magalhães Mexias, de Jerónimo de Magalhães Mexia e Freitas, Familiar do Santo Oúcio, Cavaleiro Fidalgo da Casa Real, Almoxtarife e Juiz dos Direitos Reais da Vila da Lousan, Secretário do duque de Aveiro D. Gabriel, etc., a que foram concedidas, por a êes pertencer, as armas dos Mexias.

8 D. Maria Augusta do Valle Vessadas, 7.ª senhora da casa de Vessadas, casou com Manuel José Botelho, Bacharel formado em Direito, do conselho de El-Rei D. Luiz I, Moço Fidalgo da Casa Real com exercício no Paço, Comendador da Ordem de Nossa Senhora de Vila Viçosa, condecorado com a medalha das campanhas da Liberdade, 1.º Visconde de Santo António de Vessadas por decreto de 16 de Dezembro de 1886 e Juiz Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça.

9 D. Beatriz, que morreu solteira
9 D. Laura—que segue
9 D. Laura Botelho Teixeira do Valle Vessadas, 8.ª senhora da casa de Santo António de Vessadas, nasceu na quinta assim chamada, em Barcelinhos. Senhora invulgarmente ilustrada, de vivíssima inteligência, honrou, com virtudes de esposa e de mãe, a gente de que provinha. Casou, a 5 de Julho de 1902, na cidade do Porto, com D. Luiz Bernardo de Noronha e Távora, filho de D. Lourenço Carlos Bernardo de Noronha e Távora, Moço Fidalgo e Fidalgo Escudeiro da Casa Real, e de D. Veridiana Amalia Henriques da Cunha Lobato de Faria. D. Lourenço Carlos foi 4.º neto, por legitima varonia, de D. Marcos de Noronha, 4.º conde dos Arcos (filho de D. Tomaz de Noronha, 3.º conde dos Arcos e um dos quarenta de 1640) e da condessa D. Maria Josefa de Távora, filha mais velha de Luiz Alvares de Távora, 1.º Marquês de Távora, 3.º conde de S. João da Pesqueira, 17.º senhor de Távora, etc., D. Veridiana Amalia foi filha de António Luiz Lobato de Faria, Fidalgo Cavaleiro da Casa Real e Brigadeiro do Exército, e de D. Maria Luisa Henriques; neta paterna de José Maria Antonio Lobato Gameiro de Faria, Fidalgo da Casa Real e Brigadeiro, Administrador do morgado de Nerul, em Bardez, e de D. Ana Leonor Rita da Cunha; e materna de José Joaquim Xavier Henriques, Fidalgo da Casa Real e Brigadeiro, e de D. Ana

CASAMENTO

Cavaleiro, português, proprietário e estabelecido no Brasil, temporariamente em Portugal, deseja conhecer senhora com alguns bens, até aos 55 anos, para fins matrimoniais. Enviar foto. Assunto sério. Resposta a: M. A. F. Corte Real—Rua Braancamp Freire, 29—3.º Dt.º—Lisboa 1.

13.ª Novena Nacional pela Canonização de Nun'Alvares

A Cruzada Eucarística das Crianças de Portugal a quem o nosso Venerando Episcopado confiou em 1949 o encargo de promover em todo o país uma grande Cruzada Infantil, permanente, de Orações pela Canonização do Beato Nuno de Santa Maria, enviou agora para todas as paróquias, catequeses e estabelecimentos de educação e ensino um Cartaz Anunciador da 13.ª Novena Nacional por essa importantíssima intenção; e com ele enviou também a Pagela-formulário das preces a recitar durante esses dias.

O Cartaz lembra às crianças e aos seus dirigentes e educadores a costumada Grinalda de Flores Espirituais (actos de virtude, colhidos desde 28 de Outubro até 30 de Novembro, e pede o «Real do Santo Condestável» aos Centros que o não tenham ainda enviado.

A Oferta solene da Grinalda será, como de costume, em Dezembro na Igreja do Santo Condestável, em Lisboa.

O Secretariado da Cruzada Eucarística roga instantemente aos Pais de Família e aos Revendedores Parcos e Educadores o maximo interesse pelo exito desta Novena e da Grinalda.

Nun'Alvares, que tudo deu pela Pátria, tudo mereceu de cada um de nós. Crianças! Mocidade! Homens e mulheres de Portugal! Deus ouve as nossas preces! Se não cessardes de orar, Nun'Alvares será canonizado!

Pede-se encarecidamente a quantos tenham recebido graças ou curas singulares por intercessão do Beato Nuno durante a Peregrinação das suas Relíquias ou depois dela, as comuniquem bem explicadas ao Secretariado da Cruzada Eucarística—Rua dos Douradores, 57—Lisboa 2, ou ao Rev.º Padre Vice-Postulador—Casa do Beato Nuno—Cova da Iria—Fátima.

FUTEBOL

Campeonato Regional de Braga da I Divisão

No último Domingo, o Gil Vicente foi jogar a Famalicão, perdendo por 2-1, mas as duas equipas em campo de frontaram-se briosamente.

Para os nossos prezados leitores fazerem uma ideia do que foi esse desafio, transcrevemos do nosso colega «O Comércio do Porto» o que segue:

«O desafio de ontem pôs, frente a frente, os dois primeiros classificados e mais representativos clubes do distrito: o Famalicão e o Gil Vicente de Barcelos. Por isso, a afluência do público foi enorme e a expectativa dum bom jogo não foi traída. Tanto os visitados como os visitantes, fizeram uma exibição absolutamente convincente, e pode dizer-se que a partida agradou inteiramente. Venceu o Famalicão, aliás muito justamente, mas há que realçar a boa, a magnífica réplica dos barcelenses, que foram vencidos condignamente.

O Famalicão substituiu inexplicavelmente, aos 30 minutos, o seu esperanzoso avançado-centro Novais por Ramiro. Não há dúvida nenhuma que a experiência deste é valiosa, mas os anos não perdoam. Abel é um moço muito jovem, voluntarioso e de garra, e a sua substituição foi um erro tático, que poderia afundar a equipa, quando este elemento tinha sido o mais «agressivo» dianteiro dos locais, com um golo à vista, salvo milagrosamente pelo guarda-redes do Gil Vicente, e ainda pela maneira como visou a baliza. Enfim, diversidade de critérios que se devem evitar para o futuro. Ramiro é um excelente elemento, desde que se tivesse invertido os papeis.

Há contudo que destacar um jogador que encheu o campo—Mendes, que foi realmente duma actividade absolutamente incontestável e mereceu as honras da tarde.

O primeiro golo foi apontado por Costa, aos 10 minutos do segundo tempo. O Gil Vicente empatou numa jogada cheia de inteligência, nove minutos

de Almeida Salema.

8 D. Laura de S. José de Vessadas de Noronha e Távora, casada com Ramiro Hercules de Magalhães Silva Ribeiro, Vice-Consul do Brasil na cidade do Porto, filho de José Augusto da Silva Ribeiro, Vice-Consul do Brasil também no Porto, e de D. Julia Ester Lambertini de Magalhães. S. G.

8 D. Luiz Carlos Maria Fernando de Vessadas de Noronha e Távora, Oficial da Ordem de Cristo, Engenheiro Civil pela faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, casado com D. Maria del Carmen Molins Runsey, filha de Arthur Rumsey, de velhíssima família inglesa, e de D. Catalina Molins Pereira, de nacionalidade espanhola. C. G.

8 D. Manuel José Lourenço de Vessadas de Noronha e Távora, solteiro.

D. Laura, D. Luiz e D. Manuel mantém em comum a casa de Vessadas.

«CASA E QUINTA DO MORGADO DO AREAL» EM BARCELINHOS

Notas de História e Genealogia

por: Ildião Eurico Gomes Ramos

(Continuação do último número)

D. MARIA DO CARMO PEREIRA DE VASCONCELOS DE SOUSA E MENESES, irmã do fidalgo antecedente; nasceu na Casa do Cabo a 16 de Julho de 1846 e foi Senhora desta casa em sucessão a seu irmão José, 2.º Conde de Leiria. Casou a 2 de Dezembro de 1876 na Capela da Quinta, freguesia de Soalhões, com Alexandre d'Azevedo Pinto de Melo e Leme, da Casa de Arconce onde nasceu em 1843, Bacharel em Direito, Juiz do Julgado Municipal e Administrador do Concelho de Mezão-Frio, Presidente das Câmaras desse concelho e de Baião, Procurador à Junta Geral do Distrito do Porto, e Senhor das Casas da Picota e do Ferrenho, filho de Francisco Carlos de Azevedo Pinto e Melo, Fidalgo Cavaleiro da Casa Real, Comendador da Ordem de Cristo, Capitão de Milícias em Penafiel e Senhor de quatro Morgados, e de sua esposa D. Maria da Conceição de Azevedo Lobo de Almeida Leme, da Casa da Picota. Teve a seguinte geração, além de um filho varão que morreu ao nascer em 1877: João Carlos de Azevedo Lobo e Vasconcelos, Alexandre de Azevedo Pinto de Melo e Leme, e Vasco de Azevedo Pinto de Melo e Leme.

D. MARIA ADELAIDE PEREIRA DE VASCONCELOS DE SOUSA E MENESES, irmã dos fidalgos acima mencionados, nasceu na Casa do Cabo a 20 de Junho de 1849, e foi Senhora da Casa de Santa Marinha do Zézere em sucessão a seu irmão José 2.º Conde de Leiria. Casou na Igreja de Santa Cruz do Douro, a 20 de Fevereiro de 1882, com o seu primo co-irmão, Joaquim Ferreira Cabral Pais do Amaral, da Casa de Agrellos, nascido em 1857, Bacharel em Direito, Presidente da Câmara de Baião e Procurador à Junta Geral do Distrito do Porto, filho primogénito de António Ferreira Cabral Pais do Amaral, Cavaleiro Fidalgo da Casa Real, Presidente da Câmara de Baião, e Senhor de nove Morgados nos concelhos de Baião, e Guimarães, e de sua esposa D. Maria Cândida Pereira de Vasconcelos de Sousa e Menezes. Tiveram os seguintes filhos: António Ferreira Cabral de Barbosa Pais do Amaral, Joaquim Ferreira Cabral Teixeira Homem de Barbosa, António Ferreira Cabral de Barbosa Campelo de Losada e D. Maria Cândida Benedicta Luisa Ferreira Cabral de Vasconcelos.

D. MARIA VIRGÍNIA PEREIRA DE VASCONCELOS DE SOUSA E MENESES, irmã dos antecedentes, nasceu na Casa do Cabo a 15 de Setembro de 1853, e foi Senhora do Paço de Vila Verde, na Barca, das Casas de Cassús, da Cachada, de Vilar de Mouro e da Pena, em sucessão de seu irmão José, 2.º Conde de Leiria, e também da Casa da Ponte em Barcelinhos, que herdou de José Palmeiro de Vasconcelos de Lemos Castelo Branco, primo-co-irmão de sua mãe, a Baroneza de Leiria. Casou em primeiras núpcias por procuração feita em Barcelos, a 1 de Setembro de 1880, com o seu parente Afonso da Silveira Pereira Bravo Osório de Vasconcelos Cachafel, Bacharel em Direito, filho primogénito de João da Silveira Pereira Bravo Osório de Vasconcelos Cachafel, Moço Fidalgo com exercício no Paço, e Senhor da Quinta de Antemil em Sinfães, e do Paço do Vinhal em Lageosa, Tondela, e de sua esposa D. Maria de Melo Pinto da Cunha e Abreu, Senhora das Casas da Foz, Sobre Igreja e da Lage, em Baião. Deste casamento não existiu geração.

Casou em segundas núpcias em 25 de Fevereiro de 1889, na Capela da Casa de Agrellos, com o seu primo co-irmão, Alexandre Ferreira Cabral Pais do Amaral Teixeira Homem de Barbosa, do Conselho dos Reis D. Luís I, D. Carlos I e D. Manuel II, Cavaleiro Fidalgo da Casa Real, Governador Civil de Vila Real e de Braga, Deputado da Nação, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios do Reino, Grã Cruz da Ordem de Cristo, e da Real Ordem Espanhola de Isabel «a Católica», e da do Mérito Militar de Espanha, o qual era filho de António Ferreira Cabral Pais do Amaral, Cavaleiro Fidalgo da Casa Real, e de sua esposa D. Maria Cândida Pereira de Vasconcelos de Sousa e Menezes.

Tiveram além de um filho varão que nasceu sem vida, os seguintes descendentes: Joaquim Ferreira Cabral Teixeira Homem de Barbosa, António Ferreira Cabral de Barbosa Campelo de Lozada e D. Maria Cândida Benedicta Luisa Ferreira Cabral de Vasconcelos e Lemos.

(Continua)

ALMOÇOS — LANCHES — COPOS DE ÁGUA, serve em qualquer parte

(Orçamentos sem compromisso)
Restaurante «Pérola da Avenida»,
Telefone, 82416 — BARCELOS

depois

Aos 30 minutos Ramiro marcou o golo da vitória que culminou o ascendente dos locais.

Dirigiu a partida o sr. Amadeu Martins. Magnífico trabalho. Merece todos os aplausos.—C.»

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Famalicão	7	7	0	0	33	4	21
Monção	7	5	1	1	16	5	19
Gil Vicente	7	5	0	2	22	8	18
Fafe	7	4	1	2	28	6	16
Esposende	7	3	2	2	11	11	13
Taipa	7	1	3	3	11	18	12
Arcos	7	0	3	4	10	13	10
Leões	7	3	0	4	5	10	10
Fluvial	7	1	1	5	7	44	10
Limianos	7	0	2	5	2	14	9

—Amanhã, em Braga, joga o «Gil» contra os «Leões», daquela cidade.

Dr. José Barreto de Faria

Devido a uma queda, encontra-se numa Casa de Saúde do Porto, este nosso ilustre conterrâneo e prezado amigo.

FARMACIA DE SERVIÇO—Amanhã está de serviço a Farmácia Pacheco.

Ao público e ao Comércio

Adelino Martins de Oliveira, natural da freguesia do Couto de Cambezes, do Concelho de Barcelos, mas residente em França, faz saber que, seu irmão Manuel Martins de Oliveira, da mesma freguesia do Couto de Cambezes, lugar de Quintório, do mesmo concelho, não é suficiente para fazer compras e vendas de prédios por quejá tem tido «crises», e não sabe contar dinheiro, nem sabe ler.

Por isso, aqui fica a prevenção, para os devidos efeitos.
Cambezes, 31 de Outubro de 1961.

a) Adelino Martins de Oliveira

FOURGONETE
Vende-se. Falar na Gargem Parque.

Joaquim Chaves

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41—Telefone 82318

Descontos—Depósitos à ordem e a prazo—Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas EstrangeirasOS PROPRIETÁRIOS do
LAGAR DE AZEITE
«SANTO ANTÓNIO»Participam aos seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos que abrem o Lagar no próximo dia 2 de Novembro, onde ficam a aguardar as suas estimadas ordens.**HIGIENE RENDIMENTO FINA QUALIDADE**

eis a trilogia do

«LAGAR DE SANTO ANTÓNIO»

Largo da Estação — BARCELOS

TELEFONES 82442
82684
82506 p. f.**Dr. Trindade Soares**Especialista de doenças dos olhos
Rua de S. Marcos, 34—1.º
Telefone 23990 — BRAGA.**Quinta—Vende-se**

Na freguesia de S. Martinho de Galegos, do nosso concelho, desviada 500 metros da Estrada Nacional—Barcelos—Braga, por Prado.

Quem pretender, queira falar com a sua Proprietária, Snr.^a D. Maria Augusta Martins, na mesma quinta ou em Vilar Formoso —Estação.**MOAGEM**Vende-se, falar com o Snr. Justino Pereira Martins.
BARCELOS.**Por motivo do seu proprietário regressar a Lisboa, PASSA-SE a Pensão Nova Lisboa, de Barcelos.**E' a Pensão que mais negócio faz e está situada no melhor local: — Perto da Feira do gado, do Campo de Futebol, do Parque da Cidade, etc.
Para tratar, só com o proprietário.**A Fátima**Nos dias 12 e 13 de Novembro, quase de graça...
Informa: Drogaria da Praça—Barcelos.**Quinta de Mereces**

Arrenda-se esta Quinta, pertencente ao Snr. Joaquim António José Pereira, em Mereces, Barcelinhos.

AMIEIROSCompra aos melhores preços a V.^a de José Luís da Cunha.Largo da Calçada, 38
BARCELOS**CASA**

No Lugar das Pontes. Vende-se ou aluga-se, boa casa, com seis divisões.

Informa esta Redacção

GARAGEM

Na Rua Faria Barbosa, aluga-se uma boa Garagem para automóvel.

Informa esta Redacção

Se aprecia Café

Tome-o ou compre-o no Café e Pastelaria Arantes porque é difícil encontrar igual em qualquer parte

CÉSAR CARDOSOADVOGADO
Largo D. António Barroso, 9
Telefone 82447—Barcelos
BARCELOS**Propriedade em S. Verissimo**

Vende-se

Na freguesia de Tamel S. Verissimo no lugar das Telheiras—em frente à Quinta dos Moreiros, vende-se uma propriedade com duas casas de caseiro. Para tratar falar com José Torres em Vila Boa S. João.

GRANDE ARMAZEMALUGA-SE um, na Avenida Alcaldes de Faria.
Informa esta Redacção.**Terreno**

No lugar da Estrada, na freguesia de S. João de Vila Boa, vende-se mil metros de terreno lavrado, servindo para construções. Quem pretender, informa a Redacção.

MANUEL MONTEIRO

DE CARVALHO

Médico

Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas

Telefone Consultório 82325
Residência 82609

Consult.: Campo 5 de Outubro, 14

Sonhos e Paralelos são duas especialidades da **PASTELARIA ARANTES e de Barcelos****Rádio**

Televisão

Electricidade

ARMINDO SILVA

Rua D. António Barroso, 89—1.º

Telefone 82708

VENDE-SE EM BARCELOS

Prédio n.º 32, sito no Campo 5 de Outubro, de 2 andares, com entrada para carro e com grande quintal bem avinhado de ramada toda em ferro.

Trata-se no prédio vizinho n.º 31.

TERRENO—Vende-se

Ótimo para construções, vende-se um terreno à face da estrada de Arcoselo, no lugar da Esparrinha.

Falar com o proprietário, Snr. Américo Gonçalves da Rocha, da mesma freguesia.

Venda de uma casa nesta cidade

Vende-se uma casa bem situada, com rés-do-chão, um andar e quintal.

Pode ser dividida em duas.
Informa esta redacção.**ALTO-FALANTES**

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX

Telefone 82345

Fotografias, Rádios, Oculos, Artigos fotográficos, etc
Barcelos**RESTAURANTE**
“PÉROLA DA AVENIDA”
Domingos e quintas-feiras
Pápas e Rejoada.
NAS EMENTAS
diversos pratos regionais.**Seu relógio é um objecto delicado**

Confiando-o sempre a relojoeiro experimentado e cuidadoso terá melhor funcionamento e mais anos de duração.

JAIME DE MATOS ARAÚJO
(RELOJOEIRO DIPLOMADO)Está às suas ordens e agradece a preferência
Rua Faria Barbosa, 1 (Junto à Ponte)—BARCELOS**«PINCOR»****«ESCOLA DE CONDUÇÃO»**

Preferi-la é defender os v. interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTORES PERMANENTES DE TEÓRICA E TÉCNICA «PINCOR»

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

Anuncio publicado em «O Barcelense» de 4—11—1961

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS
(Secretaria)
ANUNCIO

1.ª praça

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que nos dias 18, pelas 15 horas; 19, pelas 10 horas; 25, pelas 15 horas; 26, pelas 10 horas, do mês de Novembro proximo; 2, pelas 15 horas; 3, pelas 10 horas; 9, pelas 15 horas; 10, pelas 10 horas; 16, pelas 15 horas; 17, pelas 10 horas; 20, pelas 15 horas e 21, pelas 15 horas, do mês de Dezembro proximo, na sede da firma JUDIBEL—CONFECCOES DE BARCELOS, LIMITADA, sociedade comercial por quotas, desta cidade, vão pela primeira vez à praça, pelos valores que no acto se anunciarão, todos os bens arrolados nos autos de falencia que contra a firma supra citada, requereram António Neves Ribeiro, casado, industrial, da freguesia de Riba d'Ave, comarca de Famalicão e outros.

Os bens a arrematar nos dias dezoito, desanove, vinte e cinco e vinte e seis de Novembro, são formados, respectivamente, pelas verbas n.ºs 1 a 50; 51 a 100; 101 a 150; e 151 a 200, constituídos por tecidos de algodão, sarjas, popelines, sedas, flanelas e camisas para homem.

Os bens a arrematar nos dias dois, três, nove e dez de Dezembro, são formados, respectivamente, pelas verbas n.ºs 201 a 250; 251 a 300; 301 a 350 e 351 a 400,

constituídos por cuecas, pijamas e camisas para homem.

Os bens a arrematar nos dias dezasseis e vinte e um de Dezembro são formados, respectivamente, pelas verbas n.ºs 401 a 450 e 551 a 588, constituídos por camisas para homem, moveis, máquinas de cartonagem, artigos electricos, manufacturas, artigos de escritório e uma fourgonete.

Os bens a arrematar no dia dezassete de Dezembro, são formados pelas verbas n.ºs 451 a 500, constituídos por moveis, objectos de escritório máquinas para confecção de camisas, embalagens, camisas para homem e vários tecidos.

E os bens a arrematar no dia vinte de Dezembro, são formados pelas verbas n.ºs 501 a 550, constituídos por máquinas para confecção de camisas, moveis e lotes de papel.

Para os devidos efeitos se declara que o comprador depositará no acto da praça, além das despesas da mesma, dez por cento por conta do preço da arrematação.

Barcelos, 23 de Outubro de 1961.

O Juiz Síndico,

Nelson de Sousa

O Administrador,
Armando Pereira do Vale
Miranda**TERRENO**

Vende-se, em talhões, na «Quinta do Olivado», próprio para construções. Já está integrado no Plano de Urbanização.

Para mais informações falar com o Snr. José Torres, em S. João de Vila Boa.

Confie os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES
BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais

CAPITAL E RESERVAS: SETENTA E CINCO MILHÕES DE ESCUDOS

PORTO—Rua de Sá da Bandeira, 53 · Telefone, 20133 P.P.C.A.

LISBOA—Rua do Ouro, 95-99 · Telefone, 366056 P.P.C.

AMARANTE - ARCOS DE VALDEVEZ - PENICHE - VILA DA FEIRA - FÁTIMA - ELVAS

CORRESPONDENTE NO BRASIL

CASA BANCÁRIA PINTO DE MAGALHÃES, L.^{PA}

RUA DO OUVIDOR, 86 · RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS